

Presidente da República Federativa do Brasil
- **DILMA VANA ROUSSEFF**

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
- **MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA**

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- **KÁTIA REGINA DE ABREU**

CEASAMINAS

Diretor-Presidente
- **AISE RESENDE DO AMARAL**

Diretor Financeiro
- **JULIANO MAQUIAVELI CARDOSO**

Diretora Técnica Operacional
- **EDILBERTO JOSÉ DA SILVA**

Chefe Departamento Técnico
- **TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA**

Equipe Editorial: Setor de Estudos Estratégicos
- **Tarcísio Fernandes Caetano da Silva** – Chefe DETEC
- **Enio de Paula Rosa** – Ass. Técnico SEEST
- **Jacinto Augusto Jardim Leal** – Orientador de Mercado

ANÁLISE TÉCNICA

- **Enio de Paula Rosa** – SEEST

Colaboração:

- Pesquisadores de Mercado - SECIM



Conjuntura de mercado – abril de 2016

1 – Oferta

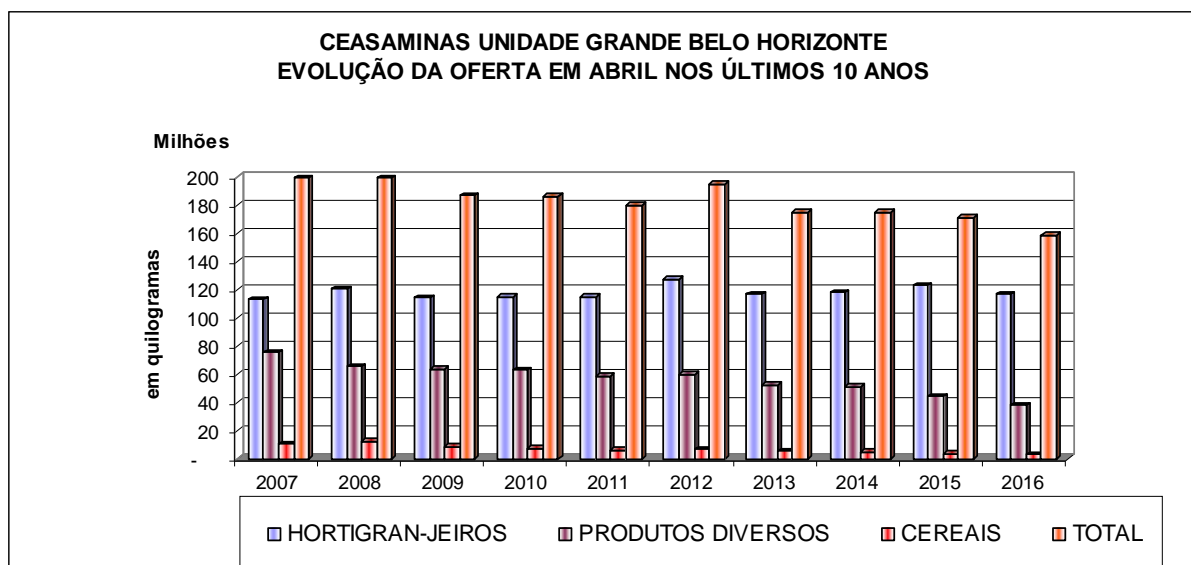
O indicador do volume de vendas do comércio atacadista de Hortigranjeiros, Cereais e Produtos Diversos Industrializados, da **CeasaMinas – Unidade Grande BH**, apresentou no mês de abril de 2016 a quantia de quase 158,6 mil toneladas. Esse número em relação aos observados nos meses de abril dos últimos dez anos é o menor da série histórica.

Evolução do Volume ofertado

CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
OFERTA POR SETOR DE PRODUTOS EM ABRIL - em kg

ANOS	SETORES	HORTIGRAN- JEIROS	PRODUTOS DIVERSOS	CEREAIS	TOTAL
2.007		113.191.594	75.389.730	10.446.607	199.027.931
2.008		120.790.641	65.849.061	12.436.213	199.075.915
2.009		114.254.830	64.068.277	8.728.821	187.051.928
2.010		115.013.641	63.406.906	7.758.486	186.179.033
2.011		114.687.430	59.025.871	6.127.613	179.840.914
2.012		127.745.394	60.072.217	7.096.316	194.913.927
2.013		116.718.496	52.542.270	5.883.552	175.144.318
2.014		118.098.432	51.588.317	4.947.633	174.634.382
2.015		122.876.570	44.246.329	4.131.756	171.254.655
2.016		116.972.436	38.335.912	3.275.580	158.583.928
TOTAL		1.180.349.464	574.524.890	70.832.577	1.825.706.931

Fonte: Seest/Detec



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



1.1 – Oferta Abril 2015-2016

O resultado do mês de abril do corrente ano em relação a abril de 2015 apresenta uma redução na quantidade ofertada de 7,4%.

COMERCIALIZAÇÃO NA CEASAMINAS GRANDE BH - ABRIL/2016

GRUPO	VOLUME (kg)			
	abr/15	abr/16	(%) Total	2016/2015
HORTALIÇAS	64.916.165	61.565.737	38,8	-5,2
. Folha, Flor e Haste	4.566.674	4.720.161	3,0	3,4
. Fruto	23.228.393	24.797.059	15,6	6,8
. Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	37.121.098	32.048.517	20,2	-13,7
FRUTAS	53.011.838	50.364.344	31,8	-5,0
. Brasileiras	50.849.077	48.782.665	30,8	-4,1
. Importadas	2.162.761	1.581.679	1,0	-26,9
OVOS	4.948.567	5.042.355	3,2	1,9
HORTIGRANJEIROS	122.876.570	116.972.436	73,8	-4,8
CEREAIS	4.131.756	3.275.580	2,1	-20,7
PRODUTOS DIVERSOS	44.246.329	38.335.912	24,2	-13,4
TOTAL GERAL	171.254.655	158.583.928	100,0	-7,4

Fonte: Seest/Detec

A comercialização no entreposto nesse mês de abril em relação ao mês de abril de 2015 apresentou redução nos setores de Hortigranjeiros, Cereais e Produtos Diversos. Por ser o principal expoente de vendas no entreposto – 73,8% do total ofertado para comercialização - o setor dos Hortigranjeiros será o foco das análises.

Esse setor apresentou uma queda na oferta de 4,8%; o setor dos Produtos Diversos com 24,2% do volume ofertado apresentou uma redução brusca de mais de 13% e o setor dos Cereais por sua vez – 2,1% do total disponibilizado – reduziu-se em quase de 21%.

A exceção dos ovos, frutos e as folhas, todos os demais setores, grupos e subgrupos apresentaram uma variação negativa em relação ao ofertado no ano pretérito. Na análise em separado, nota-se que as hortaliças, que representaram 38,8% da oferta global, caíram 5,2% em relação a abril de 2015, principalmente pela queda na oferta das Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma, que reduziram 13,7%, com destaque para a Batata Lisa, cujo decréscimo foi da ordem de 29%, resultado, em parte, pela grande demanda de outros Estados. Em seguida, vem as Frutas, que representa-



ram 31,8% do total ofertado, com queda na oferta de 5%, resultado do recuo de 4,1% na oferta daquelas oriundas do país, em particular, das variedades de mamão, que passaram de 3853 para 2583 toneladas ou 33% a menos.

Com relação às laranjas, o entreposto foi abastecido basicamente por dois estados: São Paulo e Minas Gerais. O estado de São Paulo, que foi o principal ofertante do produto, teve sua oferta reduzida em torno de 1112 toneladas em virtude do direcionamento do produto para as indústrias de produção de suco congelado e concentrado que está absorvendo grande parte da produção. Já em Minas Gerais a redução significativa nas ofertas aconteceu na variedade laranja pêra em função da redução de mais de 22% na oferta no Município de Várzea da Palma.

A maçã brasileira que foi responsável por uma participação de 4,5% do total de frutas disponíveis para comercialização, teve a oferta reduzida em 8,5%, o recuo da oferta ocorreu em nos estados produtores de São Paulo -11,5% e Paraná -28,4. Minas Gerais como aconteceu em março também não teve produção ofertada, Rio Grande do Sul aumentou 7,9% e Santa Catarina 1,4%.

Participando com quase 12,1% do total de frutas ofertadas, a melancia teve sua oferta majorada em 11,6% principalmente em função do excelente crescimento da oferta paulista.

O segmento dos Ovos também componente dos Hortigranjeiros teve a sua oferta majorada em 1,9%. Os principais estados que apresentaram majoração na oferta foram Minas Gerais com uma variação de 13,5% e Mato Grosso que superou seus envios em quase 15%, foi o suficiente para assegurar essa majoração frente aos recuos dos estados de Espírito Santo, Goiás, São Paulo e Santa Catarina.

1.2 – Oferta Março-Abril 2016

COMERCIALIZAÇÃO NA CEASAMINASGRANDE BH - ABRIL/2016

GRUPO	ww			2016/2015
	mar/16	abr/16	(%) Total	
HORTALIÇAS	67.860.430	61.565.737	38,8	-9,3
. Folha, Flor e Haste	4.846.645	4.720.161	3,0	-2,6
. Fruto	25.139.817	24.797.059	15,6	-1,4
. Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	37.873.968	32.048.517	20,2	-15,4
FRUTAS	53.106.972	50.364.344	31,8	-5,2
. Brasileiras	51.426.500	48.782.665	30,8	-5,1
. Importadas	1.680.472	1.581.679	1,0	-5,9
OVOS	5.190.512	5.042.355	3,2	-2,9
HORTIGRANJEIROS	126.157.914	116.972.436	73,8	-7,3
CEREAIS	4.004.349	3.275.580	2,1	-18,2
PRODUTOS DIVERSOS	50.508.957	38.335.912	24,2	-24,1
TOTAL GERAL	180.671.220	158.583.928	100,0	-12,2

Fonte: Seest/Detec



Com um volume comercializado de quase 158,6 mil toneladas em abril, o comércio atacadista no entreposto apresentou uma retração generalizada em relação ao mês de março de 12,2%.

As hortaliças com quase 39% do total geral de produtos ofertados no entreposto apresentaram uma variação negativa no último bimestre de 9,3%, sendo hortaliças frutos com 1,4 a menos e 2,6% e 15,4% das folhas e das raízes, respectivamente.

Nesse grupo, o subgrupo Hortaliças Fruto foi o que apresentou melhor desempenho, pois retrocedeu 1,4%. O subgrupo Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma com participação de 20,2% do total disponibilizado para comércio teve variação negativa de 15,4% e o subgrupo Hortaliças Folha, Flor e Haste decresceu em 2,6%.

O principal produto do subgrupo Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma, a batata lisa que correspondeu a 38,5% da oferta total do subgrupo, apresentou uma redução de quase 4.000 toneladas, principalmente em função da demanda extra por parte de outros estados pelo produto mineiro.

Dominando a oferta o estado de Minas Gerais, a cenoura foi outro importante produto que impactou no resultado. Sendo responsável por 11,4% da comercialização do subgrupo supracitado, esse produto atingiu em abril em torno de 3.664 toneladas, 275 toneladas a menos que o observado em março, visto que, no período de abril a setembro, a oferta desta raiz tende a ser menor principalmente a partir da mesorregião Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba.

No mesmo subgrupo, outro produto de destaque foi a cebola amarela – 10,4% do total ofertado – teve uma variação negativa de 32,6% em função desempenho desfavorável da oferta do estado de Santa Catarina, principal estado ofertante do produto no entreposto neste período. A queda na oferta daquele Estado, atingiu 2.404 toneladas ou 54,2%, resultado do grande volume de chuvas nas regiões produtoras catarinenses que prejudicaram tanto a cultura quanto o escoamento.

No grupo das frutas tanto as brasileiras (-5,1%) quanto as importadas (-5,9%) apresentaram redução na oferta.

Nesse grupo, as brasileiras que correspondeu a 30,8% da oferta total do entreposto, reduziram-se em mais 2,7 mil toneladas na comparação entre março e abril de 2016. De uma cesta de 63 frutas que compõem o grupo, 41 frutas tiveram a oferta reduzida no entreposto. As principais reduções aconteceram com laranja pêra, melancia, limão tahiti, mamão hawaii, banana prata e manga. Quanto às frutas importadas, a redução não foi de 5,9%, foram ofertadas no mês de abril 99 tone-



ladas a menos que no mês de março, sendo que a redução foi observada em quase todos os produtos que compõem o subgrupo,

Apesar de mostrar um resultado negativo na comparação com o mesmo período do ano anterior, a oferta de laranja pêra pelo estado de São Paulo neste mês de abril de 2015, como principal fornecedor, justificou aquela queda, pois ambos tiveram reduções de 9,5% no montante. Aliás, dos Estados fornecedores, apenas o da Bahia teve majoração em seus envios.

A maçã que foi responsável por uma participação de 8,9% do total de frutas comercializadas, teve a oferta acrescida em 12,5%, incremento da oferta ocorreu principalmente no Rio Grande do Sul que aumentou sua oferta em mais de 153 toneladas.

A banana prata que atingiu quase 11,0% do total de frutas que deram entrada no entreposto, teve a oferta reduzida em 5,4%. Minas Gerais que detém a preponderância na oferta do entreposto reduziu o volume comercializado em 0,4%. Aliás, todos os estados fornecedores sofreram queda nos envios.

A banana nanica que atingindo 10,7% do total de frutas disponíveis para a comercialização, teve a oferta reduzida em torno de 0,7%. A redução ocorreu principalmente na oferta do estado de Santa Catarina e Espírito Santo.

Participando com 9,4% do total de frutas ofertadas, a melancia teve sua oferta reduzida em 10,4%, mais de 640 toneladas, principalmente em função da retração da oferta baiana e Gaucha, pois só essa última foi mais de 1645 toneladas a menos que em março.

As vendas de Ovos diminuíram 11,4%. Os principais estados que apresentaram redução na oferta foram Minas Gerais com uma variação de 10,9% - quase 300 toneladas – e São Paulo que com 12,8% de variação negativa reduziu seu comércio no entreposto em torno de 200 toneladas.

2 - Preços de comercialização

A lei da oferta e procura é aplicada em todo tipo de comércio e, evidentemente, numa Ceasa também vigora, entretanto, existem algumas ressalvas, visto que o ciclo comercial é muito mais rápido, pelo fato do hortigranjeiro ser, em sua grande maioria, composto de produtos extremamente perecíveis e, portanto, não estocáveis. Desta forma, o comércio atacadista da Central de Abastecimento de Minas Gerais está sujeita a vários fatores exógenos ao processo de formação de preço que não estão sob a influência dos agentes operadores.

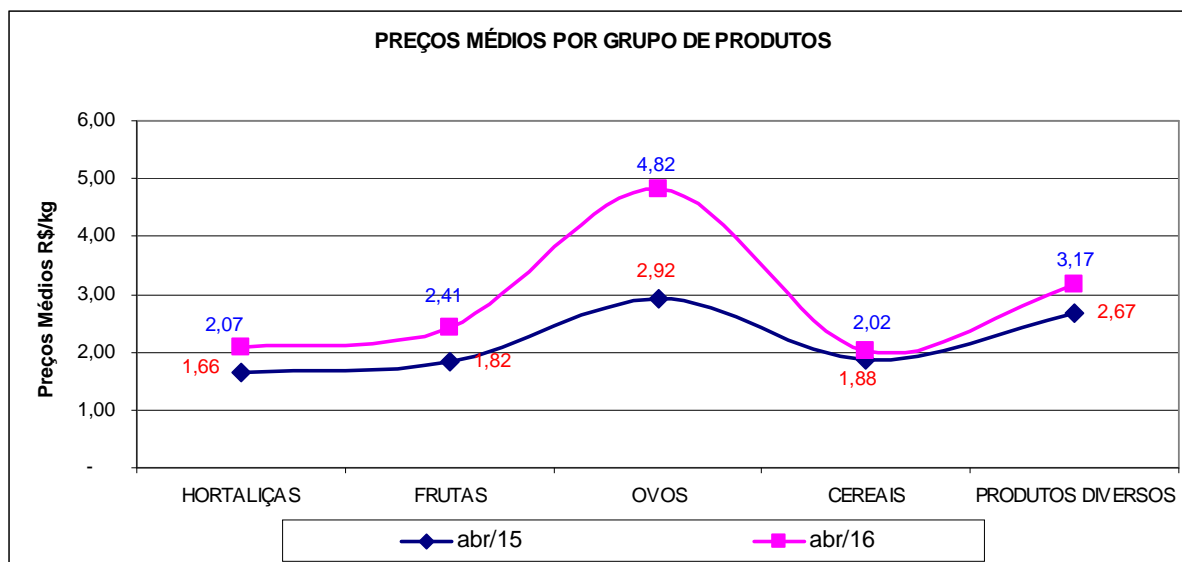


2.1 - Preços de comercialização Abril 2015-2016

PREÇO MÉDIO NA CEASAMINAS GRANDE BH EM ABRIL

GRUPOS	PREÇO MÉDIO (R\$1,00/kg)		
	abr/15	abr/16	2016/2015
HORTALIÇAS	1,66	2,07	24,7
. Folha, Flor e Haste	1,28	1,54	20,3
. Fruto	1,63	1,23	-24,5
. Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	1,73	2,80	61,8
FRUTAS	1,82	2,41	32,4
. Brasileiras	1,65	2,24	35,8
. Importadas	5,79	7,50	29,5
OVOS	2,92	4,82	65,1
HORTIGRANJEIROS	1,78	2,33	30,9
CEREAIS	1,88	2,02	7,4
PRODUTOS DIVERSOS	2,67	3,17	18,7
TOTAL GERAL	2,01	2,53	25,9

Fonte: Seest/Detec



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

A queda da oferta no mercado de hortaliças para uma alta dos preços médios por atacado. Em abril de 2010 o preço médio nominal por quilograma ficou em R\$ 1,66 e no mês de abril do corrente está em R\$ 2,07.



A retração na oferta das frutas elevou os preços médios nominais para R\$ 2,41, contra 1,82 no ano passado. As frutas nacionais tiveram seus preços médios nominais no atacado aumentados em mais de 35,7%.

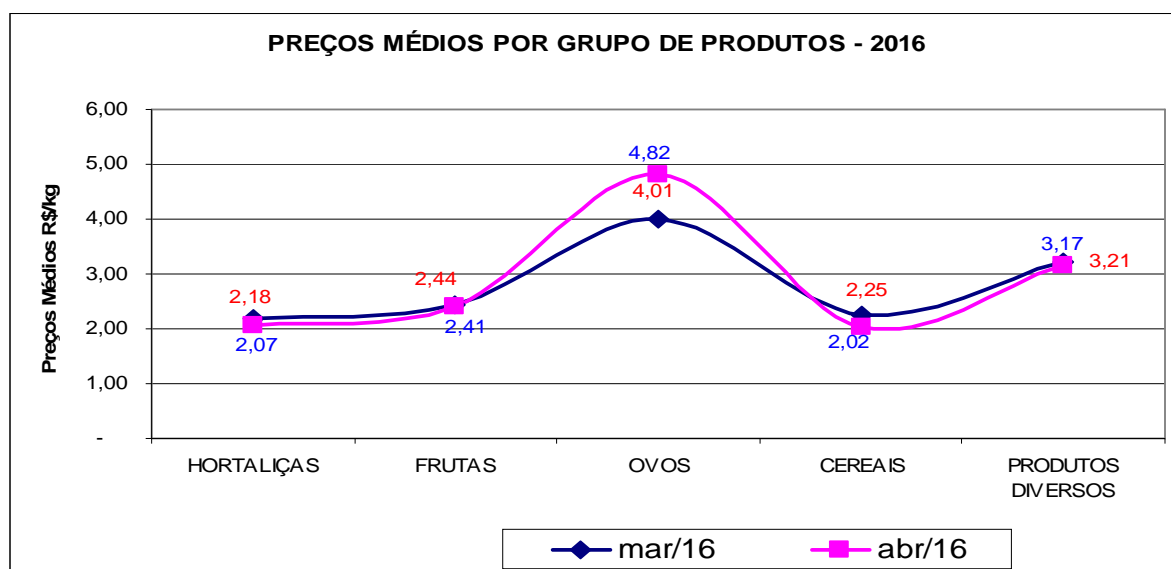
O preço médio nominal pago no entreposto pelo quilo do ovo foi o que apresentou a variação mais significativa entre os hortigranjeiros, 65,1% em relação ao mês de abril do ano passado. Em abril de 2015 foi comercializado a R\$ 2,92 e nesse mês de abril de 2016 o preço de venda registrado foi de R\$ 4,82.

2.1 - Preços de comercialização Março-Abril 2016

PREÇO MÉDIO NA CEASAMINAS GRANDE BH EM ABRIL

GRUPOS	PREÇO MÉDIO (R\$1,00/kg)		
	mar/16	abr/16	2016/2016
HORTALIÇAS	2,18	2,07	-5,0
. Folha, Flor e Haste	1,58	1,54	-2,5
. Fruto	1,77	1,23	-30,5
. Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	2,53	2,80	10,7
FRUTAS	2,44	2,41	-1,2
. Brasileiras	2,28	2,24	-1,8
. Importadas	7,50	7,50	0,0
OVOS	4,01	4,82	20,2
HORTIGRANJEIROS	2,37	2,33	-1,7
CEREAIS	2,25	2,02	-10,2
PRODUTOS DIVERSOS	3,21	3,17	-1,2
TOTAL GERAL	2,60	2,53	-2,7

Fonte: Seest/Detec



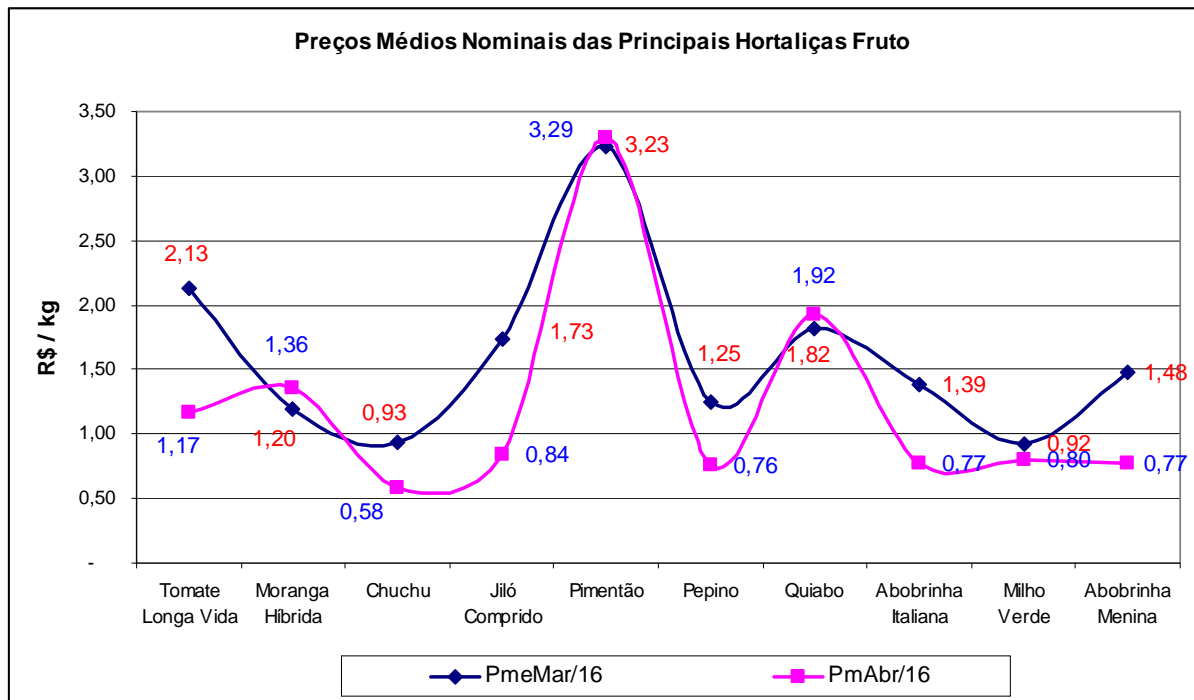
Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



Nesse bimestre março-abril, os preços variaram inversamente com relação à quantidade ofertada, no entanto, essa variação não foi uniforme.

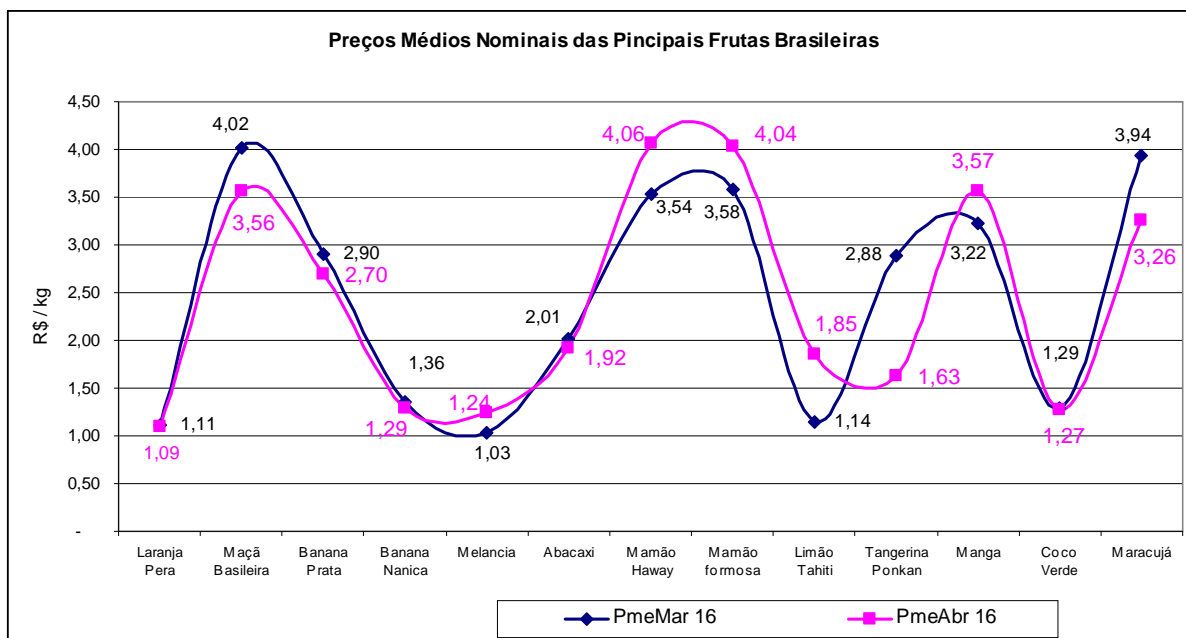
O setor de Hortigranjeiros composto pelos grupos Hortaliças, Frutas e Ovos no último teve a sua quantidade variando diretamente em relação a seu preço médio. Isso ocorreu principalmente em função do comportamento dos subgrupos Hortaliças Fruto e Frutas Brasileiras.

No mercado de hortaliças o comportamento dos preços das hortaliças fruto que caiu significativamente – 30,5% - puxou para baixo a média geral de preços no atacado que ficou em -5,0%.



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Apesar da retração na oferta das frutas brasileiras – 5,1% - o preço médio caiu 1,8%. Resultado de oscilação dos produtos mais comercializados:



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

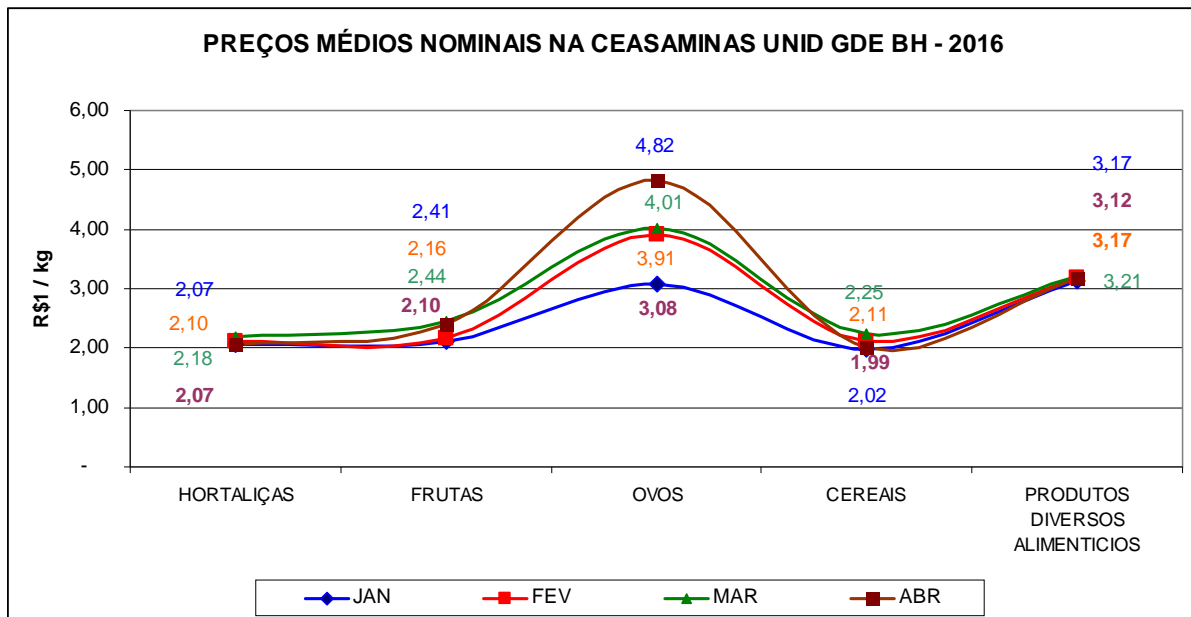
3 – Perspectivas para Maio

O comportamento dos preços médios para as hortaliças no geral mostraram-se em uma trajetória ascendente até o mês de março, apresentando em abril um recuo. Como no mês de maio historicamente o segmento das hortaliças folhas apresenta uma boa oferta e as hortaliças fruto e raízes possuem uma oferta moderada, a tendência dos preços é não apresentar grandes oscilações positivas. Esse mesmo comportamento irá marcar a oferta das frutas, tanto nacionais quanto importadas.

PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS NA CEASAMINAS GRANDE BH - 2016

	M E S E S			
	JAN	FEV	MAR	ABR
HORTALIÇAS	2,07	2,10	2,18	2,07
FRUTAS	2,10	2,16	2,44	2,41
OVOS	3,08	3,91	4,01	4,82
CEREAIS	1,99	2,11	2,25	2,02
PRODUTOS DIVERSOS ALIMENTÍCIOS	3,12	3,17	3,21	3,17

Fonte: Seest/Detec



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas